

Fechamento dos Mercados e Tendências (11/07):

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias e norte-americanas fecharam majoritariamente em queda. O filho do presidente dos EUA, Donald Trump Jr., divulgou documento que comprovaria relação de seu pai com autoridades russas. Segundo o mesmo, os russos teriam repassado informações sigilosas da candidata Hillary Clinton, que ajudaram Trump a vencer as eleições presidenciais.

Bovespa: (1,28%; 63.832 pts): A Bovespa fechou em alta, em movimento causado pela alta de preço de *commodities* e pela convicção do mercado de que a reforma trabalhista será aprovada em breve pelo Senado Federal.

Câmbio: (-0,21%; R\$ 3,25)- O Dólar fechou em leve queda, consequência do forte aporte de recursos estrangeiros no país para compra de ofertas públicas. Em semana de um cenário político interno conturbado, o Banco Central anunciou aumento de ofertas no intuito de controlar o câmbio.

Juros (JAN 19): (-0,05%; 8,73) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em queda, após mais um resultado de deflação do IGP-M e com a expectativa positiva de investidores em relação à aprovação da reforma trabalhista no Senado Federal.

Brent (SET 17): (2,59%; US\$ 48,13) – O preço do barril de petróleo fechou em alta acentuada, após projeção de relatório do Departamento de Energia dos EUA prevendo uma redução da produção da *commodity* nos EUA em 2018 e 2019. Os EUA são vistos como o principal

responsável pela excessiva oferta de mercado global e consequente desvalorização de preços.